

Governo do Estado prevê aplicar R\$ 45 bilhões na ampliação da rede metroferroviária da Região Metropolitana de São Paulo para cerca de 500km. No entanto, com a falta de planejamento urbano e concentração de empregos no centro da Capital, sistema deve permanecer deficitário.

Página 5

**Investimentos serão
insuficientes para atender
demanda por transportes**



AVANÇOS E CONQUISTAS IMPORTANTES

**Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro**
Presidente

NO DIA 5 ÚLTIMO, aconteceu o início oficial das atividades do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia) na área de educação continuada com o ciclo de seminários “Junho da Inovação” (*leia matéria na página 6*). Ainda neste ano, a partir de agosto, acontecerão os primeiros cursos de extensão de curta duração. A instituição, criada pelo SEESP, deve funcionar plenamente a partir de 2013, com a primeira turma na graduação de Engenharia de Inovação, atualmente em fase de avaliação pelo MEC (Ministério da Educação).

A iniciativa representa um passo fundamental não só para o SEESP, mas para os engenheiros do Estado e do País e pretende ser uma contribuição ao esforço nacional de buscar mão de obra qualificada a enfrentar os desafios do desenvolvimento no século XXI. Portanto, consideramos de suma importância termos dado o pontapé inicial nessa empreitada que já se mostra bem-sucedida e certamente trará ótimos frutos.

A nossa categoria tem ainda outros avanços importantes a comemorar. O projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) em 2006 e constantemente atualizado, vem sendo importante instrumento de mobilização em prol do crescimento econômico sustentável

e de diálogo com a sociedade. Testemunho extremamente valioso sobre a relevância desse trabalho foi dado pelo professor Waldimar Ferreira Azevedo, da Uema (Universidade Estadual do Maranhão), que afirmou durante posse da diretoria do Sengen Maranhão, realizada em São Luís, em 4 de junho, ter utilizado o conteúdo do “Cresce Brasil” em aulas aos alunos de engenharia.

O fato demonstra a pertinência da proposta e nos anima a dar continuidade a ela, o que tem sido feito em várias frentes. Uma delas teve lugar em seminário realizado em Teresina/PI, no dia 1º de junho, quando cerca de 800 profissionais e estudantes participaram da discussão “A engenharia e a cidade”, integrante do “Cresce Brasil”, abordando questões relativas a saneamento ambiental e mobilidade. Esse último tema, de interesse em todo o País, mas crucial na Região Metropolitana de São Paulo, foi objeto de discussão no auditório do SEESP, no dia 11, abordando experiências e desafios no Brasil e nos Estados Unidos (*leia matéria na página 4*).

O “Cresce Brasil” mantém atualmente fundamental trabalho de acompanhamento dos preparativos para a Copa 2014, mediante termo de cooperação técnica firmado entre a FNE e o Ministério do Esporte. Em fase final de definição de como se darão esses trâmites, a federação deve ter um papel importante de colaboração para que os projetos relativos ao

Projetos como Isitec e “Cresce Brasil” e atuação inovadora da CNTU têm merecido importante reconhecimento e gerado resultados fundamentais para os profissionais e também para a sociedade.

mundial de futebol sejam realizados com eficiência e transparência.

Por fim, também a CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) vem desenvolvendo importantes atividades, como a participação na Cúpula dos Povos, durante a Rio+20, a Conferência sobre Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas). A atuação, que alia a representação das categorias ligadas à entidade (economistas, engenheiros, farmacêuticos, médicos, nutricionistas e odontologistas) à participação nos debates da sociedade, tem merecido reconhecimento importante, como ocorreu durante os congressos da Fenam (Federação Nacional dos Médicos) e da Fio (Federação Interestadual dos Odontologistas), realizados respectivamente em 24 e 31 de maio.



JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Lucélia de Fátima Barbosa e Rosângela Ribeiro. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luis Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 16 a 30 de junho de 2012. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



ANATEC

NAVEGAR É PRECISO

João Carlos Pasqualini

A IMAGEM DE CAPA DO JE 408 deixa quem tem um pouco de bom senso e entende de mobilidade simplesmente estarecido. Cerca de 70% da foto é água (o Rio Tietê) sem nenhum tipo de transporte e os outros 30%, vias totalmente engarrafadas.

O óbvio seria transferir o máximo das cargas para a hidrovia. Pouca gente sabe, mas o projeto do Anel Hidroviário de São Paulo é da década de 1970 e, segundo previsões, só ficará pronto em 2040. Principalmente se continuar contando com os investimentos pífios destinados a esse modal. Ou seja, existe a solução, mas falta vontade política e pressão popular.

No mundo desenvolvido, usa-se o transporte por hidrovias de baixo calado (0,60m a 1,60m) com chatas com capacidade de 500 a mil toneladas. Cada uma dessas retiraria das ruas de 20 a 40 carretas de 25 toneladas ou 50 a 100 caminhões de dez toneladas. Comboios de duas chatas navegando a 15km/h a cada 30 minutos poderiam eliminar até 3.840 carretas/dia ou 9.600 caminhões/dia do nosso precário sistema rodoviário.

A exemplo do que ocorre no Rio Sena, na França, o transporte integrado de pas-

sageiros poderia aliviar em muito o sistema coletivo, facilitando a vida de milhões de usuários. Qual o empecilho para viabilizá-lo rapidamente? Enxergar o óbvio é muito difícil. Argumenta-se que o rio é poluído. No entanto, as ferrovias e ciclovias às margens do Pinheiros não estão livres da poluição e funcionam. A relação de custos dos diversos modais é basicamente a seguinte: dutovia = um; hidrovia = três; ferrovia = nove; rodovia = 30 e aerovia = 100. Leve-se em conta, ainda, a economia de investimentos, combustíveis, horas de engarrafamento, emissão de monóxido de carbono, estresse etc.

De acordo com relatório da Frente Parlamentar das Hidrovias (2008-2010), “a cidade de São Paulo é quase uma ilha. Se forem somados os rios Tietê e Pinheiros com as represas Billings e Taiaçupeba, ficam faltando 22 ou 28km, a depender do traçado que se fizer, para que seja fechado o hidroanel na cidade de São Paulo”. E continua o documento: “O Ferroanel, o Rodoanel e o Hidroanel se superpõem em três regiões específicas, o que faz a Região Metropolitana de São Paulo privilegiadíssima no mundo, porque ela consegue ter, ou tem potencial de vir a ter, um sistema onde existem, pelo menos, três pontos de integração intermodal.” As eleições estão aí. Pressionemos nossos candidatos para exigir a implantação do Hidroanel Metropolitano de São Paulo.

João Carlos Pasqualini é diretor da Delegacia Sindical do SEESP no Grande ABC

Para saber mais:
http://www.4shared.com/office/pwFRAdxY/06_Joaquim_Riva_-_Anel_Hidrovi.html

<http://dc191.4shared.com/doc/pwFRAdxY/preview.html>

<http://pt.scribd.com/doc/64010311/16STMF-Dinamizacao-Hidroviaria-em-SP-Hidroanel-Metropolitano>

AS CORES DA CRISE

APESAR DA MODA AGORA SER A ECONOMIA VERDE...

A ECONOMIA BRASILEIRA ACENDEU O SINAL AMARELO.

O RECEIO É FECHARMOS O ANO NO VERMELHO...

MAS SEM CHEGARMOS À SITUAÇÃO DA EUROPA.

LÁ, O POVO ESTÁ ROXO DE RAIVA E NINGUÉM SABE O QUE FAZER.

ATÉ PARECE QUE DEU BRANCO NA CABEÇA DOS GOVERNANTES...



Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
 (11) 9173-0651
 (11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.





Brasil e EUA trocam experiências sobre mobilidade

Soraya Misleh

COMO PARTE DOS EVENTOS preparatórios à 5ª Conferência Nacional das Cidades, a se realizar em novembro próximo, em Brasília, ocorreu em 11 de junho, na sede do SEESP, na Capital paulista, o Seminário Internacional Brasil-Estados Unidos sobre Transporte Público nas Regiões Metropolitanas. Com o objetivo de promover a troca de experiências entre os dois países, a iniciativa foi organizada pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), o Senado Federal, a CDU (Comissão de Desenvolvimento Urbano) da Câmara dos Deputados, os governos paulista e brasileiro, a Frente Nacional dos Prefeitos, a APA (American Planning Association), entre outros.

Membro da CDU, o deputado federal José de Filippi Jr. (PT-SP) afirmou: “Mobilidade urbana é um problema tão complexo que requer a cooperação de todos.” Assim, apontou a necessidade de as diversas instâncias governamentais dialogarem em busca de soluções, o que foi corroborado por Edson Aparecido, secretário estadual de Desenvolvimento Me-

tropolitano de São Paulo. Colega seu na comissão da Câmara, o parlamentar William Dib (PSDB-SP) enfatizou: “Há muito nas regiões metropolitanas esse passou a ser o problema número um e será o grande tema da Conferência das Cidades deste ano.”

Como lembrou a senadora Marta Suplicy (PT-SP), nessas localidades (41 em todo o País), residem mais de 100 milhões de brasileiros. A de São Paulo, com seus 39 municípios, é a mais rica. A despeito disso, o Estado como um todo vem perdendo investimentos, dado o alto custo do transporte. “Temos que pensar em solução de massa, sistema inteligente de integração de diversos modais, planejamento metropolitano e desenvolvimento descentralizado. Cinco milhões de pessoas moram na zona leste, tem que garantir emprego lá.” Além disso, na sua opinião, é preciso promover campanha de uso racional do transporte individual. Presidente da ANTP (Associação Nacional de Transporte Público), Ailton Brasiliense foi categórico: “Temos os conceitos básicos para consertar o que erramos em 40, 50 anos. A solução tem que partir dos governos e da sociedade.” Para o presidente do SEESP, Murilo Pinheiro, um caminho é a integração metropolitana. Também participaram da abertura do seminário os diretores da APA, Jeff Soule, e do CAU-SP (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), Claudio Mazzetti.

Los Angeles e Portland

As saídas buscadas para os problemas de mobilidade enfrentados nas duas cidades dos Estados Unidos foram apresentadas por Robin Blair, diretor executivo de ações estratégicas

da Autoridade Metropolitana de Transportes de Los Angeles, Califórnia; Irving Taylor, vice-presidente da TranSystems Planejamento; e Gil Kelley, professor e pesquisador da Universidade Estadual de Portland, Oregon. O primeiro ponderou que sua região enfrenta os mesmos problemas que São Paulo. E na busca de soluções, criou-se a autoridade de transporte metropolitano. Para os investimentos que passaram a ser feitos em diversos modais, “o cidadão resolveu contribuir com impostos adicionais”. Uma das alternativas foi dotar Los Angeles de 3.400 ônibus expressos, seguindo modelo de Curitiba, Paraná. Além disso, ampliar a malha metroferroviária, ciclovias e faixas exclusivas para carros com número superior de pessoas, estimulando a carona solidária. Está ainda sendo instituído o pedágio urbano. “Vinte e dois milhões de pessoas vivem na Califórnia do Sul, sendo que cerca de 2 milhões utilizam o transporte público. Nosso objetivo é incluir mais 3 milhões no sistema, ao que precisamos de mais integração. Também temos que incrementar a infraestrutura local”, contou Blair.

Em matéria de mobilidade, alguns especialistas presentes ao seminário apontaram que Portland seria referência nos Estados Unidos, em que a prioridade é ao transporte individual. Conforme Kelley, a saída foi integrar os planos de uso da terra e transporte. A partir daí, foi dada ênfase a rotas de pedestres e ciclovias, bem como ao desenvolvimento de novas linhas metroferroviárias e a aproximar o emprego da moradia. Também com o transporte sob comando de uma autoridade metropolitana, segundo o professor, a cidade não constrói uma nova rodovia desde 1970.



Beatriz Arruda

Sediado no SEESP, seminário internacional reúne autoridades, personalidades e especialistas do setor.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. Alto Tietê: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 / 3368-0204 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seespplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjse@hotmail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.

Menos carros, mais metrô e empregos nos bairros

Soraya Misleh

AS TRÊS MEDIDAS FAZEM parte de um receituário há tempos defendido por especialistas em mobilidade urbana como saída para a crise atual vivenciada em São Paulo. Segundo dados da Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos, a Capital dispõe de cinco linhas que perfazem quase 75km de metrô e a Região Metropolitana como um todo, de 260km de trens. Somados, os dois modais atendem, conforme o titular da pasta, Jurandir Fernandes, 7,2 milhões de usuários por dia. A malha está superlotada.

O governo paulista anuncia investimentos de R\$ 45 bilhões nos próximos quatro anos, de acordo com o PPA (Plano Plurianual do Estado). Segundo a Secretaria dos Transportes Metropolitanos, serão R\$ 29,9 bilhões para a implantação de mais 30km de linhas de metrô até 2014 e o restante destinado à modernização das seis trechos da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e expansão em 44km. Como observa Nazareno Stanislau Affonso, coordenador do MDT (Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos), de fato, tem havido inversões nos últimos anos, mais ainda aquém das necessidades. Campanha lançada pela Fenametro (Federação Nacional dos Metroviários) e por dez sindicatos desses trabalhadores, entre os quais o de São Paulo, reivindica que 2% do PIB (Produto Interno Bruto) sejam destinados para assegurar sistema de alta capacidade com qualidade não apenas à metrópole, mas a todo o País. Hoje, segundo documento elaborado pelo Ilale (Instituto Latino-Americano de Estudos Socioeconômicos) a pedido dessas entidades, são investidos em torno de 0,5% do montante em transporte.

Além de concordar com a proposta, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, vice-presidente do SEESP, ressalta que é fundamental planejar os investimentos para que o sistema de alta capacidade funcione como rede estruturadora e integradora de todos os modais. “Isso não ocorreu. O poder público dizia não ter recursos para a expansão da malha. Em 1990, havia apenas 36,4km de metrô e já apontávamos o problema. A mobilidade, contudo, não era foco de preocupação dos governantes.” Fernandes garante que isso mudou. “Hoje estamos fazendo. Com as novas linhas previstas, vai haver melhor redistribuição e acomodação de

passageiros.” Contudo, ele reconhece que não resolverá, apenas atenuará a superlotação – agravada pelo crescimento da demanda.

Como afirma Edilson Reis, diretor do SEESP, colaborou o acréscimo de 40% de cidadãos que passaram a usar o sistema metroferroviário a partir do bilhete único. Para Fernandes, a incorporação de novas linhas, como a amarela, que atende a zona sul da cidade, também elevou o número de pessoas, já que a maioria dirige-se à região central para trabalhar e migrou para o sistema. “Houve um salto súbito de 1,2 milhão entre outubro e dezembro de 2011, com o início de sua operação”, explica.

Na sua opinião, mesmo com os investimentos previstos – que incluem monotrilho na zona leste e uma das novas linhas (branca) também atendendo a região – o desafogamento depende de outras ações, como aproximar o emprego da moradia. Até porque, segundo ele, a tendência é de que continue a se ampliar o número de usuários, que passará para 9,3 milhões em 2014.

Iniciativas necessárias

Descentralizar os postos de trabalho é fundamental, apontam os especialistas. Hoje, ¾ encontram-se no centro da Capital. Considerando-se a região expandida, como amplamente divulgado pela mídia, há 400 mil imóveis vazios, de acordo com o censo de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Assim, o caminho seria tanto possibilitar aos cidadãos moradia nesse local quanto garantir empregos nos bairros.

Além disso, Oliveira acredita que contribuiria para a solução do problema a instituição do ente metropolitano. “Poderia assumir o papel de articulador da mobilidade em toda a região. Como metrô e CPTM são da alçada estadual, os municípios não se preocuparam em se es-

forçar para investir no sistema. O governo federal também teria que alocar recursos.”

Quanto aos outros modais, Reis informa que, ainda a partir do bilhete único, os ônibus tiveram um adicional de 60% no número de passageiros, passando a 8 milhões. “E temos os mesmos 15km licitados de antes.” A concorrência com o transporte individual faz com que perca sua característica de sistema de média capacidade. Assim, na sua análise, além de ampliação significativa da rede metroferroviária – que deveria ser hoje de 300km para atender a grande metrópole –, seria preciso garantir aos ônibus faixas segregadas. Ele revela que esses veículos coletivos ocupam 4.500km dos 17 mil km de vias da cidade. Há apenas 130km de corredores exclusivos e um único sistema que cumpre o papel de média capacidade, o Expresso Tiradentes, o qual ocupa apenas 8km. “Se tivéssemos BRTs (veículos rápidos sobre pneus), poderíamos atingir 30 mil passageiros por hora/sentido.” Reis defende ainda a construção de mais monotrilhos.

Para Affonso, a solução passa por mudar a lógica instalada a partir dos anos 50, em que houve sucateamento da ferrovia e o transporte individual passou a ser estimulado. Hoje, 45% das viagens são feitas dessa forma, ante 55% por coletivos. “O sistema de ônibus deve se apropriar do viário.” Em estudo, o consultor Adriano Murgel Branco defende que os carros passem a deter 30% dos deslocamentos e os sistemas públicos, 70%. O coordenador do MDT enfatiza que a restrição ao uso do automóvel, o que incluiria política pública de estacionamento, seria importante nesse contexto.

Ampliar rede estruturadora e integrá-la a outros modais, bem como planejar melhor o espaço urbano estão entre saídas para desafogar sistema de alta capacidade.



Metrô de São Paulo é dos mais lotados do mundo.



ISITEC INAUGURA ATIVIDADES EM PROL DA INOVAÇÃO

Soraya Misleh

“COM A CABEÇA NO FUTURO e pés no presente” foi dado o pontapé inicial às iniciativas do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia) no dia 5 de junho. As palavras que procuraram definir a concepção arrojada que norteia o novo centro de ensino foram pronunciadas na ocasião pelo seu diretor-geral Antonio Octaviano. Realizado na sede do SEESP, entidade mantenedora, em São Paulo, o evento abriu o ciclo de seminários “Junho da Inovação”, que incluiu ainda o tema atual da economia verde (no dia 12) e tem na programação outros, como bio e nanotecnologia (19) e sustentabilidade ambiental nos empreendimentos de engenharia (26).

Octaviano lembrou que a proposta do Isitec decorre da visão de que o País não pode prescindir de uma cultura de inovação. Com isso, oferecerá a partir de 2013 graduação de engenharia nessa modalidade no prédio que abrigará a instituição de ensino, na Rua Martiniano de Carvalho, na Capital. E já a partir de agosto passará a disponibilizar cursos de extensão de curta duração.

Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do SEESP, destacou que se trata da realização de um sonho, cujo trabalho “é da maior importância para todos nós, engenheiros, sindicalistas e cidadãos paulistanos e paulistas”. E completou: “Mostra que a entidade tem que pensar na inovação, na capacitação, na formação de qualidade.” Para Jurandir Fernandes, secretário estadual dos transportes metropolitanos de São

Paulo, o papel do sindicato, nesse sentido, é de vanguarda. De fato, como observou José Marques Póvoa, diretor acadêmico do Isitec, não há a tradição entre organizações classistas de se envolverem com qualificação profissional. Também à abertura do ciclo, Edgar Horny, presidente da VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha), valorizou a iniciativa como importante contribuição à competitividade e melhoria das condições de vida em âmbito nacional. “Não se chega a nenhum crescimento sem educação. Por isso, parabéns o SEESP pela criação do Isitec.”

A partir de agosto, instituto começa a oferecer cursos de extensão de curta duração. E em 2013 deverá iniciar graduação.

Na mesma linha, João Alberto Viol, presidente do Sinaenco (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva), apontou a necessidade de mais profissionais qualificados. “Temos na inovação, na formação e na capacitação a chave. E esse instituto será uma grande alavanca à consolidação da engenharia brasileira.” Desse modo, salientou a importância do novo centro de ensino às empresas da área, que vivem, juntamente com seus profissionais, um momento de retomada, após 20 anos de crise. Acreditando no projeto e na atuação conjunta, Milton Léo, reitor do Unilins (Centro Universitário de Lins), ofereceu as instalações da escola à nova faculdade. Apoio que é motivo de orgulho para a equipe do Isitec, como ressaltou o diretor administrativo Fernando Palmezan.

Na opinião de José Roberto Cardoso, diretor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) e coordenador do

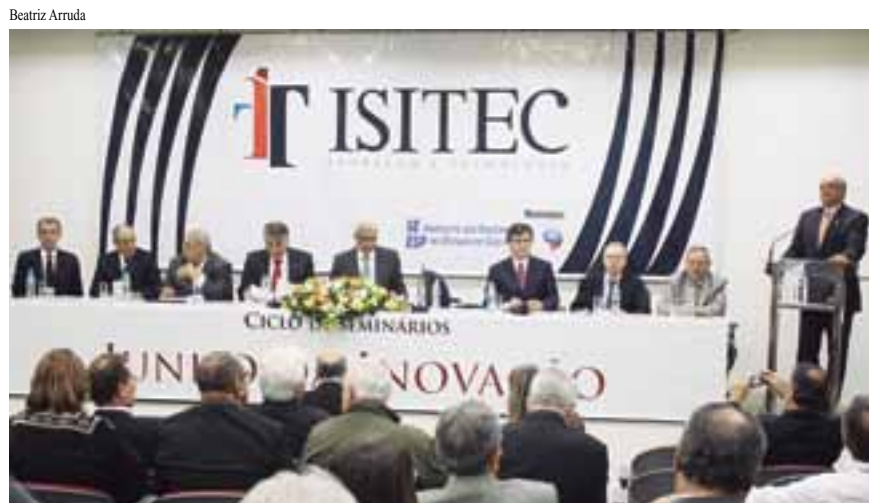
Conselho Tecnológico do SEESP, a instituição de ensino precisa ter a visão de que “a internacionalização é atualmente uma medida de qualidade e deverá ser praticada com intensidade para que consigamos formar um engenheiro global. Se o Isitec nascer com essa mentalidade, vai ser referência nacional. E é esse espírito que estou enxergando na equipe que está conduzindo essa proposta”. Coordenador de graduação do instituto, Marcelo Barroso observou que o cerne principal de sua atuação será garantir que o profissional tenha forte base científica e, “ao mesmo tempo, um pé na realidade das indústrias e das demandas sociais do Brasil”.

Saudando a iniciativa, o vereador paulistano Jamil Murad (PCdoB) vaticinou: “Essa atividade do SEESP é uma alavanca em prol dos mais legítimos anseios de defesa da soberania nacional como instrumento para dar uma vida digna ao brasileiro mais simples.” O deputado estadual Simão Pedro (PT-SP) concluiu: “O Isitec será muito importante nesse processo histórico por que o Brasil está passando. Terá uma longa vida de grandes contribuições na produção acadêmica, nos cursos, na formação e no aperfeiçoamento profissionais.”

Valorização do conhecimento

No evento inaugural, uma mostra de que o instituto segue essa trajetória. Em sua palestra sobre propriedade industrial na área de patentes, Maria dos Anjos Marques Buso, chefe da Divisão Regional de São Paulo do Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), destacou a necessidade de o Brasil transformar o conhecimento em tecnologia e inovação. Ao que “a universidade tem que estar junto com a empresa”. Na sua concepção, isso é fundamental ao País ser competitivo em âmbito global.

Para o professor Vanderlei Salvador Bagnato, coordenador da Agência USP de Inovação, o engenheiro é essencial nesse processo. E, sobretudo à solução de problemas que afligem a sociedade, é “extremamente importante a iniciativa de termos uma formação voltada para tanto”.



À abertura do ciclo de seminários, destaque à importância da iniciativa.

Novidades

Psicoterapia em Taubaté

Raquele Aparecida da Costa Vilalta atende crianças, adolescentes, adultos e idosos, no consultório localizado na Avenida Itambé, 34, Chácara Santa Luzia. Informações pelo telefone (12) 8232-2162 e *e-mail* raquele.vilalta@yahoo.com.br. Desconto de 30%.

Psiquiatria e psicanálise em Valinhos

Renata Sanchez Dib oferece seus serviços de psiquiatria e psicanálise a crianças e adultos. Atende na Rua Luiz Spiandorelli Neto, 47, sala 106, Loteamento Paiquerê. Mais informações pelo telefone (19) 3327-9842 e *e-mail* psiquiatriarenatadib@yahoo.com.br. Desconto de 40%.

Colônia de férias em Caraguatatuba

Uma opção de hospedagem é o Hotel Colônia na Aojesp (Associação dos Oficiais de Justiça do Estado de São Paulo). Trata-se de um centro hoteleiro para diversão, convenções e negócios, projetado por Oscar Niemeyer. Fica na Rua José Pereira da Silva, 155 (antiga Rua 8), Porto Novo. Descontos especiais válidos de 4 de julho até 26 de novembro. Ainda disponibiliza aos engenheiros e seus familiares o Solar da Cantareira, um espaço de lazer e eventos que funciona das 9h às 19h. Mais informações pelos telefones (11) 3585-7800/04/05, *e-mail* turismo@aojesp.org.br e no *site* www.aojesp.org.br.

Novo endereço

Vanessa Correia Valentim Coutinho atende na Rua Pio XI, 1.955, Alto de Pinheiros, na Capital. Ela realiza psicoterapia individual para crianças, adolescentes, adultos, casais e famílias. Mais informações pelo telefone (11) 9206-2507 e *e-mail* vanessa.correia.cout@terra.com.br. Desconto de 20%.

Parque aquático

O Wet'n Wild agora tem uma nova área com cobertura retrátil e água aquecida nos dias frios. Dispõe de praça de alimentação, fraldário, ambulatório, salva-vidas, lojas, vestiários, área de descanso e estacionamento. Os ingressos, com desconto, podem ser adquiridos no Departamento de Benefícios do SEESP. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2664.

Farmácia e laboratório em Santos

Manipulação de medicamentos, homeopatia floral e outros podem ser adquiridos na Homeofórmula Farmácia e Laboratório, em Santos. Atende em dois locais: Rua Bahia, 194, Gonzaga, telefone (13) 3877-8560; Praiamar Shopping Center, loja 137, na Rua Alexandre Martins, 80, Aparecida, (13) 3321-9302, *site* www.homeoformula.com.br. Desconto de 20%.

Tratamento homeopático na Capital

Uma das opções é Jordão Correa Neto. As consultas ocorrem no Largo Padre Péricles, 145, 1º andar, sala 12, Perdizes. Mais informações pelo telefone (11) 3667-7649 e *e-mail* jordaoacneto@uol.com.br. Desconto de 50%.

Outro profissional que atua nessa área é Fabio Salgado Mangolini. Atende na Rua Apeninos, 930, conjunto 74, Paraíso. Mais informações pelos telefones (11) 2373-2137/39 e *e-mail* dr.fabio@mangolini.med.br e no *site* www.mangolini.med.br. Desconto de 40%.

Convênios

• **Hotel Alpino** – Diária com pensão completa. Rodovia Raposo Tavares, km 58, São Roque (SP). Informações pelo telefone (11) 4784-8411, *e-mail* eventos@hotelalpino.com.br e no *site* www.hotelalpino.com.br. Desconto de 20%.

• **Hotel Fazenda Tio Nicola**. Diária com café da manhã ou pensão completa. Rodovia Benevenuto Moretto, s/nº, km 1,5, Uberaba, Bragança Paulista (SP). Informações pelos telefones (11) 4032-6661 e 4033-1050, *e-mail* pousadationicola@uol.com.br e no *site* www.hotelfazendationicola.com.br. Descontos de 10% (na alta temporada) e 20% (na baixa).

• **Hotel Pousada Jurumirim**. Diária inclui pensão completa. Rodovia Osni Matheus (SP 261), km 10, Piraju (SP). Informações pelos telefones (14) 3351-2465/66, *e-mail* reservas@pousadajurumirim.com.br e no *site* www.pousadajurumirim.com.br. Descontos de 10% a 18%.

• **Hotel Zanon** – Diária com pensão completa. Rua Senador Teotônio Vilella, 70, Village D' Aragona, Águas de Lindóia (SP).

Oftalmologia clínica e diagnóstica

Tratamento oftalmológico, especialmente nas áreas de diagnóstico, cirurgia e terapia é possível no IMO (Instituto de Moléstias Oculares) Dr. Virgílio Centurion. Localiza-se na Avenida Ibirapuera, 642, Indianópolis, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 5573-6424, *e-mail* comercial@imo.com.br e no *site* www.imo.com.br. Preço das consultas e exames conforme tabela do instituto.

Informações pelo telefone (19) 3824-3000, *e-mail* hotelzanon@hotelzanon.com.br e no *site* www.hotelzanon.com.br. Desconto de 10%.

• **Pousada dos Curiangos** – Estrada do Rio Acima, 3.000, Rio Acima, São Luiz do Paraitinga (SP). Informações pelos telefones (12) 3671-8091, 9744-3037, *e-mail* curiangos@pousadadoscuriangos.com.br e no *site* www.pousadadoscuriangos.com.br. Desconto de 5% (na alta temporada) e 10% (na baixa).

• **Riviera Hotel** – Diária com café da manhã, conexão com a Internet e estacionamento. Avenida Brasília, 1.775, Jardim Nova Iorque, Araçatuba (SP). Informações pelo telefone (18) 2102-5000, *e-mail* reservas.ata@atlantichotels.com.br e no *site* www.atlantichotels.com.br. Desconto de 20%.

Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado. Consulte relação completa no *site*

www.seesp.org.br





SEESP lembra papel da Fapesp nos 50 anos da fundação

Em *workshop* intitulado “História da Fapesp”, realizado em sua sede, na Capital paulista, no dia 31 de maio, o diretor do SEESP Allen Habert destacou a importância da instituição na história contemporânea nacional e apontou a possibilidade de que dê um novo salto no Estado e País. O evento, que reuniu personalidades que compuseram a diretoria da fundação – entre elas, Hélio Guerra –, integrou as comemorações pelos 50 anos da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo) – completados em 23 de maio e que incluíram ainda um grande evento na Sala São Paulo, no dia 30.

Habert também aproveitou o ensejo para traçar um breve histórico sobre a trajetória da ciência e tecnologia no País e a contribuição da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), do sindicato e de seus representados rumo a avanços. Na oportunidade, ele – que é ainda diretor de articulação



Em *workshop*, Habert (2º da dir. p/ a esq.) destaca importância da qualificação profissional.

nacional da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) – levantou bandeira central dessa entidade, expressa na campanha Brasil Inteligente, de se instituir um sistema nacional de qualificação profissional. “Queremos regulamentar o artigo 218 da Constituição Federal, que trata do apoio do Estado àqueles que investirem em

seus recursos humanos, dotando cada profissional de 12 dias por ano para a reciclagem, durante a jornada de trabalho e sem ônus.” Habert lembrou que pode ajudar nessa batalha o fato de o Brasil ser signatário da Convenção 140 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) desde 1993, a qual refere-se à licença remunerada para estudos. Para o diretor, a Fapesp é o coração do sistema pretendido.

Estudantes criam iniciativa para observar animais

O projeto Plataforma Portátil “Preguiça”, de alunos da FCT (Faculdade de Ciências e Tecnologia), *campus* de Presidente Prudente, obteve o segundo lugar, na modalidade “Estudante”, do Prêmio Alcoa de Inovação em Alumínio, em maio último. A criação constitui um posto de observação para estudos científicos da fauna e da flora em florestas. Tem o bicho-preguiça como fonte de inspiração, mamífero que consegue, com suas garras, se manter nas grandes árvores sem muito es-

forço. A plataforma simula o mesmo método: é dotada de travamentos na parte superior e no nível da base. O autor do invento é Danilo da Silva Barbosa, aluno do curso de arquitetura e urbanismo da FCT. Ele liderou equipe formada por seus colegas de graduação Esdras Veloso dos Santos, Fabrizio Lucas Rosatti, Marcelo Gonçalves Hasimoto, Murilo Bruno Camurça e Rafael Loureiro. Os estudantes tiveram a orientação do professor Claudemilson dos Santos.

Fazendo ciência no Centro Dr. Aziz Ab’Saber

Localizado em São José do Rio Preto, Interior de São Paulo, o CICC (Centro Integrado de Ciência e Cultura “Prof. Dr. Aziz Nacib Ab’Saber”) tem como regra interagir com os monitores e aparelhos para construir conhecimento. Ao entrar em contato com os inúmeros espaços temáticos da área, o público passa a conhecer os princípios físicos, químicos, biológicos e matemáticos e a vivenciar manifestações artístico-culturais de diversas partes do mundo. Mais informações pelo telefone (17) 3232-9426.

Data-base em 1º de maio

Cetesb – Em assembleia no dia 5 de junho, os engenheiros da Cetesb aprovaram contraproposta da empresa para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013, encerrando greve iniciada à zero hora do dia anterior. Destacam-se reajuste salarial de 6,17% extensível aos itens de caráter econômico, à exceção do vale-refeição, que foi reajus-

tado em 6,2%, e manutenção das demais cláusulas vigentes.

Usiminas – O SEESP em Santos e a Usiminas-Cubatão assinaram em 12 de junho o Acordo Coletivo de Trabalho 2012. Esse inclui reajuste salarial de 4,88%, abono de R\$ 1.300,00 que seria pago no dia seguinte e manutenção do piso conforme a Lei 4.950-A/66.

Delegado do SEESP na Sabesp assume superintendência da empresa

O engenheiro civil José Francisco Gomes Júnior assumiu em maio último a Superintendência da Unidade de Negócios Vale do Ribeira, que se encontrava sem titular desde o falecimento de Izaías Storch em 5 de abril. Delegado sindical do SEESP na Sabesp, Gomes ingressou na companhia há 15 anos, em Itapetininga, e sempre atuou em áreas ligadas a empreendimentos.

Diadema debate desenvolvimento e inovação

Formado por 15 integrantes de vários segmentos sociais da cidade, o Comdes (Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social de Diadema), no Grande ABC paulista, começou a se reunir para debater temas de interesse da cidade e região com lideranças sindicais, empresariais e representantes de instituições ligadas ao ensino e ao mercado de trabalho.

A Lei Geral do Microempreendedor Individual, a importância da formalização e o projeto de extensão industrial desenvolvido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos são alguns temas em pauta. Ainda serão abordados outros assuntos, entre eles novos projetos de desenvolvimento local.

Vagas, orientação, treinamento

Por intermédio de sua área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional, o SEESP oferece diversos serviços aos engenheiros. Entre eles, orientação profissional (vocacional) e para elaboração de currículo, *coaching* de carreira e emissão de carteira de trabalho, via convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego. Além disso, conta com o Programa Engenheiro Completo, através do qual coloca à disposição da categoria treinamentos diversos, mediante parcerias. E

permite a divulgação de *portfólio* e projetos/serviços por intermédio do Engenheiro *Online* (<http://www.engenheiroonline.com.br>).

Outro serviço é o cadastramento de currículos e vagas. Segundo levantamento feito até dia 14 de junho, há 35 delas, sendo 23 para engenheiros das diversas modalidades e 12 para estudantes. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o link Cursos e Oportunidades – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74